

o produto, 19 trabalhos apresentados em congressos, 20 monografias e 19 artigos publicados em revistas.

Suzana Sperry

**EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA. Unidade de Execução de Pesquisa de Âmbito Estadual de Aracaju, Sergipe. *Bibliografia internacional do coco*; Cocos nucifera L. Brasília, EMBRAPA/DID, 1980. 477p.**

Os que trabalham com informação em ciências agrícolas não desconhecem o esforço que a EMBRAPA vem desenvolvendo com o objetivo de manter seus técnicos sempre atualizados e estimulados em relação à pesquisa e produção científicas, fato que é evidenciado pelo número bastante elevado de serviços que o DID – Departamento de Informação e Documentação – oferece aos pesquisadores agrícolas. Além da preocupação constante com aquisição de material bibliográfico e manutenção de coleções de periódicos, os programas de levantamentos retrospectivos automatizados, Disseminação Seletiva da Informação (SDI), comutação bibliográfica e bibliografias especializadas vêm dando apoio e assessoramento aos usuários da informação agropecuária.

Publicada em 1980, a *Bibliografia Internacional do Coco* resultou de um grande esforço dos técnicos que compõem o Serviço de Informação e Documentação da Unidade de Execução de Pesquisa de Âmbito Estadual de Aracaju.

São 1887 referências bibliográficas agrupadas em 19 grandes áreas a saber: adubação e nutrição, aspectos gerais, bioquímica e química, botânica, cultivo e consorciação, economia, estatística, fisiologia, fitossanidade, fitotecnia, genética, herbicidas, história, microbiologia, práticas culturais, sementes, solos e clima, tecnologia, variedades. A publicação refere-se a relatórios de pesquisas, contribuições em obras coletivas, artigos de jornais, teses e artigos de periódicos, representando este último item 71,2% do total referenciado.

Três índices ajudam o manuseio da obra; de autores, de assuntos e geográfico. O índice de assuntos complementa e detalha a divisão dos trabalhos por áreas. Nota-se no índice geográfico a falta de uniformidade no critério adotado para sua elaboração. Para a literatura brasileira o índice agrupa as regiões, estados, cidades e municípios, subordinando-os ao país, enquanto que para a literatura estrangeira o índice dispersa os trabalhos fazendo para cada unidade geográfica uma entrada independente. Assim é que não se tem idéia do conjunto dos trabalhos referenciados de um determinado país, já que não houve a mesma subordinação feita em relação à literatura nacional.

A obra tem apresentação do chefe da UEPAE/Aracaju, o Engenheiro Agrônomo Jorge do Prado Sobral.

De âmbito internacional, esta bibliografia divulga a produção científica dos maiores produtores mundiais de coco com números bem menores de trabalhos do que a do Brasil, que se encontra no 13º lugar. Assim é que as Filipinas, o maior produtor

mundial apresenta 42 trabalhos, seguindo-se a Indonésia com 8, a Índia com 45, o México com 9, a Sri Lanka (antigo Ceilão) com 17 e o Brasil com 101 trabalhos referenciados. Com estes indicadores bibliométricos poder-se-ia concluir que onde existe uma menor produção da cultura do coco mais se publica.

É obra de consulta obrigatória pelos que lidam com doenças e pragas que atacam os coqueiros, pelo fato de 44,72% das referências se concentrarem na área de fitossanidade.

Nota-se a ausência da divulgação de trabalhos que tragam resultados efetivamente obtidos através da pesquisa programada. Trabalhos que relatam descrições, levantamentos de dados estatísticos ou de produção, registros de ocorrências de doenças e pragas, são facilmente encontrados, deixando áreas como melhoramento genético, tratamentos culturais, carentes de informações.

O crescente interesse pela cultura do coco, a qual tende a ocupar elevado grau de importância no mundo, será fator que intensificará a pesquisa nas áreas que atualmente precisam de maiores estudos.

As autoras Jiciara Sales Damásio, Bibliotecária, e Joana Maria Santos Ferreira, Engenheiro Agrônomo, merecem elogios pelo trabalho realizado. Fica a sugestão: mesmo não se caracterizando como uma pesquisa exaustiva, a atualização a médio prazo da publicação que motivou a presente revisão se faz necessária. Com o incremento das pesquisas sobre o coqueiro e seus produtos haverá condições da ampliação e melhor seleção dos documentos referenciados.

*Helena Mattos de Carvalho Mendes*

## **BIBLIOGRAFIAS BRASILEIRAS**

Professores de Bibliografia Brasileira de diversas regiões do país estiveram reunidos na UFSC, Florianópolis, no Curso de Bibliografia Latino-Americana, ministrado em julho de 1980, pela professora Maria Casas de Faunce, Ph.D. Este curso co-promovido por OEA/ABEBD/UFSC fez parte do Projeto OEA/79, coordenado pela professora Nice Menezes de Figueiredo, Ph.D.

Surgiu então a idéia de se compilar uma Bibliografia Brasileira que servisse como manual para o ensino da matéria e fonte de referência para uso nas bibliotecas brasileiras.

Estando as professoras Nice M. de Figueiredo e Regina Célia Montenegro de Lima no Departamento de Ensino e Pesquisa/IBICT, no Rio de Janeiro, a idéia da Bibliografia Brasileira, que já estava produzindo seus primeiros resultados sob a forma de listagens compiladas pelos professores-alunos do citado curso, tornou-se um dos projetos do DEP, no Plano de Atividades do IBICT para 1981.

A bibliotecária Eloisa Príncipe de Oliveira, — lotada no DEP, — está dando continuidade aos levantamentos em bibliotecas do Rio de Janeiro e a professora Dyrse Barreto Taveira, — titular da UFF, — está dando assessoria ao projeto.

Este trabalho conta com o apoio especial das professoras Juracy Feitosa Rocha